

{k0} - 2024/08/15 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

O pequeno antepassado dos grandes símios foi descoberto na Alemanha

O menor antepassado conhecido de grandes símios foi descoberto na Alemanha, datando de 11 milhões de anos atrás.

A pequena criatura, muito menor do que qualquer outro grande símio registrado, é estimada {k0} 10kg (1st 8lbs), aproximadamente do tamanho de um bebê humano. A espécie, chamada *Buronius manfredschmidi*, é um antigo homínídeo, parte da família ancestral que deu origem aos humanos modernos, gorilas e chimpanzés.

"Este novo gênero é muito menor do que qualquer homínídeo vivo ou fóssil", disse a profa. Madelaine Böhme, uma paleontóloga da Universidade de Tübingen, que liderou a pesquisa. "Isso o torna bastante incomum."

Dois homínídeos coexistindo no mesmo período

Outro elemento surpreendente é que a espécie recém-descoberta é pensada para ter coexistido com outro homínídeo muito maior, chamado *Danuvius guggenmosi*. Restos fósseis da maior espécie de símio haviam sido datados do mesmo período no mesmo sítio fossilífero na Baviera.

A nova espécie de símio miniaturizada é representada por restos parciais de dois dentes e um joelho, cujo tamanho e forma sugerem que o *Buronius* era um ágil escalador. O esmalte fino e desgaste leve {k0} seus dentes indicam que ele se alimentava de frutas macias e folhas tenras. Seu pequeno tamanho teria permitido que ele vivesse no alto da copa das árvores. Em contraste, o *Danuvius* era muito mais alto e robusto, é pensado para ter sido um onívoro e alguns argumentam que adaptações para carregar carga {k0} suas articulações do joelho fornecem evidências de uma forma primitiva de bipedalismo.

As diferenças de estilo de vida provavelmente permitiram que as duas espécies compartilhassem um habitat sem competir por recursos, semelhante aos gibões e orangotangos modernos na Bornéu e Sumatra. A descoberta pode ajudar os cientistas a entender a diversidade de homínídeos durante o final do Mioceno, quando pelo menos 16 espécies de grandes símios estavam presentes na Europa.

Böhme disse que ainda é incerto como o *Buronius* chegou a ser tão pequeno {k0} comparação com outros homínídeos, mas uma possibilidade é que seu tamanho permitiu que ele ocupasse uma nicho ecológico diferente de seu vizinho maior. Outra possibilidade é que o *Buronius* represente uma versão mais ancestral dos grandes símios.

"É difícil dizer por que não há pequenos homínídeos vivendo hoje", disse ela. "Em linhagens evolucionárias, geralmente se começa pequeno e se torna maior, e [uma vez maior] normalmente não se retorna."

Partilha de casos

O pequeno antepassado dos grandes símios foi descoberto na Alemanha

O menor antepassado conhecido de grandes símios foi descoberto na Alemanha, datando de 11 milhões de anos atrás.

A pequena criatura, muito menor do que qualquer outro grande símio registrado, é estimada {k0} 10kg (1st 8lbs), aproximadamente do tamanho de um bebê humano. A espécie, chamada *Buronius manfredschmidi*, é um antigo homínídeo, parte da família ancestral que deu origem aos humanos modernos, gorilas e chimpanzés.

"Este novo gênero é muito menor do que qualquer homínídeo vivo ou fóssil", disse a profa. Madelaine Böhme, uma paleontóloga da Universidade de Tübingen, que liderou a pesquisa. "Isso o torna bastante incomum."

Dois homínídeos coexistindo no mesmo período

Outro elemento surpreendente é que a espécie recém-descoberta é pensada para ter coexistido com outro homínídeo muito maior, chamado *Danuvius guggenmosi*. Restos fósseis da maior espécie de símio haviam sido datados do mesmo período no mesmo sítio fossilífero na Baviera.

A nova espécie de símio miniaturizada é representada por restos parciais de dois dentes e um joelho, cujo tamanho e forma sugerem que o *Buronius* era um ágil escalador. O esmalte fino e desgaste leve {k0} seus dentes indicam que ele se alimentava de frutas macias e folhas tenras. Seu pequeno tamanho teria permitido que ele vivesse no alto da copa das árvores. Em contraste, o *Danuvius* era muito mais alto e robusto, é pensado para ter sido um onívoro e alguns argumentam que adaptações para carregar carga {k0} suas articulações do joelho fornecem evidências de uma forma primitiva de bipedalismo.

As diferenças de estilo de vida provavelmente permitiram que as duas espécies compartilhassem um habitat sem competir por recursos, semelhante aos gibões e orangotangos modernos na Bornéu e Sumatra. A descoberta pode ajudar os cientistas a entender a diversidade de homínídeos durante o final do Mioceno, quando pelo menos 16 espécies de grandes símios estavam presentes na Europa.

Böhme disse que ainda é incerto como o *Buronius* chegou a ser tão pequeno {k0} comparação com outros homínídeos, mas uma possibilidade é que seu tamanho permitiu que ele ocupasse uma nicho ecológico diferente de seu vizinho maior. Outra possibilidade é que o *Buronius* represente uma versão mais ancestral dos grandes símios.

"É difícil dizer por que não há pequenos homínídeos vivendo hoje", disse ela. "Em linhagens evolucionárias, geralmente se começa pequeno e se torna maior, e [uma vez maior] normalmente não se retorna."

Expanda pontos de conhecimento

O pequeno antepassado dos grandes símios foi descoberto na Alemanha

O menor antepassado conhecido de grandes símios foi descoberto na Alemanha, datando de 11 milhões de anos atrás.

A pequena criatura, muito menor do que qualquer outro grande símio registrado, é estimada {k0} 10kg (1st 8lbs), aproximadamente do tamanho de um bebê humano. A espécie, chamada *Buronius manfredschmidi*, é um antigo homínídeo, parte da família ancestral que deu origem aos humanos modernos, gorilas e chimpanzés.

"Este novo gênero é muito menor do que qualquer homínídeo vivo ou fóssil", disse a profa. Madelaine Böhme, uma paleontóloga da Universidade de Tübingen, que liderou a pesquisa. "Isso o torna bastante incomum."

Dois hominídeos coexistindo no mesmo período

Outro elemento surpreendente é que a espécie recém-descoberta é pensada para ter coexistido com outro hominídeo muito maior, chamado *Danuvius guggenmosi*. Restos fósseis da maior espécie de símio haviam sido datados do mesmo período no mesmo sítio fossilífero na Baviera.

A nova espécie de símio miniaturizada é representada por restos parciais de dois dentes e um joelho, cujo tamanho e forma sugerem que o *Buroni* era um ágil escalador. O esmalte fino e desgaste leve {k0} seus dentes indicam que ele se alimentava de frutas macias e folhas tenras. Seu pequeno tamanho teria permitido que ele vivesse no alto da copa das árvores. Em contraste, o *Danuvius* era muito mais alto e robusto, é pensado para ter sido um onívoro e alguns argumentam que adaptações para carregar carga {k0} suas articulações do joelho fornecem evidências de uma forma primitiva de bipedalismo.

As diferenças de estilo de vida provavelmente permitiram que as duas espécies compartilhassem um habitat sem competir por recursos, semelhante aos gibões e orangotangos modernos na Bornéu e Sumatra. A descoberta pode ajudar os cientistas a entender a diversidade de hominídeos durante o final do Mioceno, quando pelo menos 16 espécies de grandes símios estavam presentes na Europa.

Böhme disse que ainda é incerto como o *Buroni* chegou a ser tão pequeno {k0} comparação com outros hominídeos, mas uma possibilidade é que seu tamanho permitiu que ele ocupasse uma nicho ecológico diferente de seu vizinho maior. Outra possibilidade é que o *Buroni* represente uma versão mais ancestral dos grandes símios.

"É difícil dizer por que não há pequenos hominídeos vivendo hoje", disse ela. "Em linhagens evolucionárias, geralmente se começa pequeno e se torna maior, e [uma vez maior] normalmente não se retorna."

comentário do comentarista

O pequeno antepassado dos grandes símios foi descoberto na Alemanha

O menor antepassado conhecido de grandes símios foi descoberto na Alemanha, datando de 11 milhões de anos atrás.

A pequena criatura, muito menor do que qualquer outro grande símio registrado, é estimada {k0} 10kg (1st 8lbs), aproximadamente do tamanho de um bebê humano. A espécie, chamada *Buroni* *manfredschmidi*, é um antigo hominídeo, parte da família ancestral que deu origem aos humanos modernos, gorilas e chimpanzés.

"Este novo gênero é muito menor do que qualquer hominídeo vivo ou fóssil", disse a profa. Madelaine Böhme, uma paleontóloga da Universidade de Tübingen, que liderou a pesquisa. "Isso o torna bastante incomum."

Dois hominídeos coexistindo no mesmo período

Outro elemento surpreendente é que a espécie recém-descoberta é pensada para ter coexistido com outro hominídeo muito maior, chamado *Danuvius guggenmosi*. Restos fósseis da maior espécie de símio haviam sido datados do mesmo período no mesmo sítio fossilífero na Baviera.

A nova espécie de símio miniaturizada é representada por restos parciais de dois dentes e um joelho, cujo tamanho e forma sugerem que o *Buroni* era um ágil escalador. O esmalte fino e desgaste leve {k0} seus dentes indicam que ele se alimentava de frutas macias e folhas tenras. Seu pequeno tamanho teria permitido que ele vivesse no alto da copa das árvores. Em contraste, o *Danuvius* era muito mais alto e robusto, é pensado para ter sido um onívoro e alguns

argumentam que adaptações para carregar carga {k0} suas articulações do joelho fornecem evidências de uma forma primitiva de bipedalismo.

As diferenças de estilo de vida provavelmente permitiram que as duas espécies compartilhassem um habitat sem competir por recursos, semelhante aos gibões e orangotangos modernos na Bornéu e Sumatra. A descoberta pode ajudar os cientistas a entender a diversidade de homínidos durante o final do Mioceno, quando pelo menos 16 espécies de grandes símios estavam presentes na Europa.

Böhme disse que ainda é incerto como o Buronius chegou a ser tão pequeno {k0} comparação com outros homínidos, mas uma possibilidade é que seu tamanho permitiu que ele ocupasse uma nicho ecológico diferente de seu vizinho maior. Outra possibilidade é que o Buronius represente uma versão mais ancestral dos grandes símios.

"É difícil dizer por que não há pequenos homínidos vivendo hoje", disse ela. "Em linhagens evolucionárias, geralmente se começa pequeno e se torna maior, e [uma vez maior] normalmente não se retorna."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/15 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-15

Referências Bibliográficas:

1. [xtip freebet code](#)
2. [pokerstars reclamações](#)
3. [spin pay roleta](#)
4. [is aviator game on 1xbet](#)